

GUIA DE ATIVIDADES

PROPOSTAS PARA A CELEBRAÇÃO



Índice

- | | | | |
|---|---|----|------------------------------|
| 3 | O Dia Internacional da Cidade Educadora | 17 | Comunicação e sensibilização |
| 6 | Preparação da celebração | 18 | Divulgação da comemoração |
| 9 | Ideias de atividades | | |





DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA

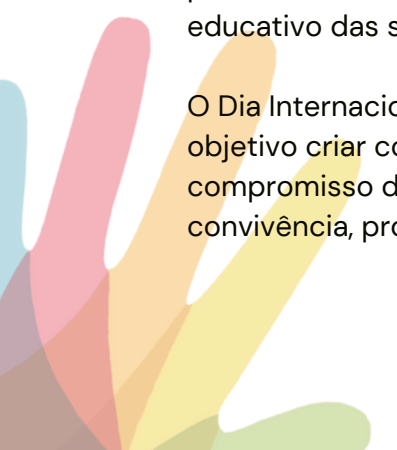
As Cidades Educadoras repensam a cidade como um ecossistema educativo inclusivo, dinâmico e em diálogo permanente com os cidadãos

O QUE É?

Num mundo cada vez mais urbanizado, as cidades (grandes e pequenas) assumem um papel crucial na hora de gerar oportunidades educativas que permitam desenvolver o potencial dos seus habitantes.

As **Cidades Educadoras** apostam na criação de contextos urbanos mais vivíveis promovendo uma visão ampla da Educação ao longo da vida e maximizando o impacto educativo das suas políticas municipais.

O Dia Internacional da Cidade Educadora é uma celebração internacional que tem como objetivo criar consciência sobre a importância da educação e dar visibilidade ao compromisso dos governos locais para a destacar como vetor gerador de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social.



PORQUÊ CELEBRAR?

Para...

- Reconhecer e envolver todos os agentes sociais implicados na coconstrução da Cidade Educadora.
- Convidar e entusiasmar os cidadãos a serem parte ativa na construção da Cidade Educadora.
- Consciencializar sobre a importância da educação na cidade para melhorar a vida dos seus habitantes, gerar um clima de qualidade cívica e de convivência urbana.
- Sensibilizar sobre a contribuição ativa que as cidades e governos locais realizam para a superação dos desafios globais da humanidade (entre eles os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).
- Dar visibilidade ao compromisso dos governos locais e outros agentes sociais (organizações da sociedade civil, setor privado, cidadãos, etc.) com a educação.

Cerca de 380 municípios de 24 países aderiram à celebração desde a primeira edição em 2016



QUANDO CELEBRAR?

No dia **30 de novembro** é celebrado o Dia Internacional da Cidade Educadora, para comemorar que, na mesma data de 1990, a Carta das Cidades Educadoras foi proclamada durante o primeiro Congresso Internacional das Cidades Educadoras, realizado em Barcelona.

Concentrar as atividades numa data concreta permite incrementar o impacto da difusão da celebração, assim como salientar que se trata de uma celebração de âmbito mundial. Não obstante, as Cidades podem alargar a celebração a dias anteriores e/ou posteriores, se por questões de agenda não puderem calendarizar ações no dia 30 de novembro.



Todas as cidades, grandes, médias e pequenas podem celebrar o Dia Internacional

QUEM SE PODE JUNTAR À CELEBRAÇÃO?

Uma celebração que envolve todo o município:



Governo local

- Lidera
- Gera alianças
- Fornece recursos



Sociedade civil

- Está envolvida
- É proativa
- Mobiliza



Comunidade educativa

- Sensibiliza
- Gera reflexão
- Dinamiza



Setor privado

- Coopera
- Apoia
- Contribui

LEMA

Ao celebrarmos o Dia Internacional da Cidade Educadora neste ano de 2024, queremos sublinhar que a própria cidade é **uma grande sala de aula para a aprendizagem e um laboratório para a experimentação, a experiência e o conhecimento**. Uma sala de aula constituída pelas suas ruas, praças, parques e equipamentos educativos, culturais e desportivos, como lugares de encontro onde se tecem as relações humanas e onde podemos aprender com a diversidade de pessoas, culturas e gerações, cada uma com as suas particularidades, mas presentes no mesmo espaço. Os nossos municípios são também palco de reivindicações dos cidadãos, que conduziram a transformações sociais que fazem parte da história das nossas cidades.

O conceito de laboratório, incluído no slogan deste ano, sugere também a ideia de um local de experimentação, criação e inovação que as cidades são. A inovação é um processo contínuo que exige flexibilidade, abertura a novas perspetivas e uma atitude de colaboração. Mas este processo dinâmico pode envolver tanto sucessos como, por vezes, erros. Por isso, é fundamental para o crescimento e melhoria contínua dos nossos municípios contar com a participação dos cidadãos, avaliar as ações e aprender com os erros. Neste sentido, para avançar, são necessárias políticas e iniciativas corajosas, baseadas na análise da realidade e no trabalho em rede com a sociedade civil. Esta abordagem permitir-nos-á construir comunidades mais fortes, mais resilientes e coesas, mais capazes de enfrentar os desafios do futuro em conjunto e de forma eficaz.

O lema desta edição é:
"A Cidade Educadora como
laboratório de aprendizagens,
cidadania e transformação
social"



PREPARAÇÃO DA CELEBRAÇÃO

Tal como se afirma no preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras: *"Na cidade educadora, a educação ultrapassa os muros da escola para penetrar em toda a cidade. É uma educação cidadã, onde todas as administrações assumem a sua responsabilidade de educar e transformar a cidade num espaço de respeito pela vida e pela diversidade. A Cidade Educadora vive num processo permanente que visa a construção de uma comunidade e de uma cidadania livre, responsável e solidária, capaz de conviver na diferença, de resolver pacificamente os conflitos e de trabalhar para o "bem comum".*

E é, precisamente, com esta ideia de trabalhar para o bem comum e formar uma cidadania reflexiva, responsável e comprometida que nos propomos celebrar o Dia Internacional da Cidade Educadora 2024, com o objetivo de continuar a transformar os nossos municípios e cidades, através da educação, em lugares mais inclusivos.

Por todas estas razões, o lema escolhido para este ano, através de um processo de consulta com todos os membros, é: *"A cidade educadora como laboratório de aprendizagem, cidadania e transformação social".*



PLANIFICAR A CELEBRAÇÃO

O êxito da celebração depende em grande medida do envolvimento do maior número possível de agentes locais e da sua diversidade.

Para isso, é aconselhável:

- **Preparar a celebração antecipadamente e de forma participativa.** Isto facilitará contar com o apoio do máximo número de entidades e associações locais contribuindo para que sintam como sua ao juntarem os seus esforços e ideias à agenda de atividades municipais.
- **Contar com o envolvimento e participação dos autarcas.** Como líderes do governo local, a sua participação ativa desempenha um papel fundamental para conseguir que os diferentes departamentos do governo local se juntem à celebração e assumam os compromissos da Carta como seus.
- **Envolver o maior número possível de departamentos ou pelouros/secretarias municipais (para além da área da Educação).** Para as diferentes áreas municipais se envolverem na celebração é uma forma de dar a conhecer os projetos que desenvolvem e refletir sobre como maximizar o seu impacto educativo, através do intercâmbio e a cooperação. Deste conhecimento mútuo, podem surgir novas iniciativas de colaboração entre áreas que podem resultar muito enriquecedoras.
- **Contar com a comunidade educativa.** A educação formal assume um papel chave na formação em valores e práticas de cidadania democrática. Por outro lado, pode ser uma ocasião propícia para reconhecer o trabalho dos e das profissionais de educação e a sua contribuição para a comunidade.
- **Envolver as entidades e organizações da sociedade civil.** São indispensáveis na construção da Cidade Educadora, por esta razão, a celebração deve ser também um bom momento para reconhecer e valorizar o trabalho que desenvolvem.
- **Planear uma estratégia de comunicação em redes sociais** e outros meios de comunicação social para divulgar o compromisso do município com a educação .



ATIVIDADES DESTACADAS PARA ESTA EDIÇÃO

Promovemos uma série de atividades educativas, informativas e recreativas com o objetivo de refletir e tornar visíveis as melhorias que a abordagem da Cidade Educadora gerou na vida da cidade. O objetivo é refletir e tornar visíveis as melhorias que a abordagem da Cidade Educadora gerou na vida da cidade, centrando-se nesta ocasião nas ideias de: laboratório, participação cidadã e transformação social.

- **Experiências simples:** propor uma experiência simples, segura e divertida que possa ser realizada com a família ou com os cidadãos em locais públicos.
- **Visita a laboratórios, centros de investigação ou universidades** para dar a conhecer as suas instalações e projetos.
- **Envolver os Espaços Coworking** (espaços de criação colaborativa) e os **Fab Labs** (oficina de fabrico digital) para divulgar as suas atividades e propostas e para que as pessoas possam aceder a ferramentas e recursos para criar e experimentar fazendo.
- **Atividades organizadas por museus de ciência ou tecnologia:** se a cidade tiver museus deste tipo, a ideia seria convidá-los a organizar workshops e demonstrações científicas de uma forma lúdica e acessível na via pública.
- **Projetos de ciência participados:** são projetos de investigação que envolvem a participação dos cidadãos, como forma

destes adquirirem novos conhecimentos e competências e uma compreensão mais profunda do trabalho científico, permitindo que a ligação em rede resulte numa melhoria das interações ciência-sociedade-políticas, conduzindo a uma investigação mais democrática. Trata-se de explicar os projetos em que se podem envolver e de convidar os cidadãos a participar na observação e no registo de dados, por exemplo, sobre as espécies que constituem a biodiversidade local, dados sobre a qualidade da água, a qualidade do ar, o consumo de energia, os níveis de ruído nas praças, etc.

- **Oficinas de experimentação:** uma forma de experimentar e de se colocar no lugar do outro é levar a cabo uma dinâmica de role-play. É colocado um problema social e os diferentes papéis são distribuídos aleatoriamente (presidente da câmara, vereadores, cidadãos, organizações, diretor da escola, etc.), o objetivo é trabalhar em grupos de 8-10 pessoas e, em equipa, cada pessoa no seu papel chega a uma solução consensual. Posteriormente, as soluções dos diferentes grupos são apresentadas e é realizado um debate para refletir sobre como se sentiram, que problemas encontraram (no trabalho de grupo e na assunção do seu papel), que competências puseram em prática e se consideram que a solução é satisfatória para todos.



- **Experiência social:** como se propagam os boatos? Propomos uma experiência social para ver como os boatos se espalham e os problemas que podem causar, para discutir a necessidade de contrastar a informação que encontramos nas redes sociais e como combater as notícias falsas. Outra opção seria abordar a ameaça das "notícias falsas" criadas com inteligência artificial.
- **Oficinas de cocriação:** diferentes oficinas de cocriação de acordo com as faixas etárias (crianças, jovens, adultos e idosos) com metodologias lúdicas que nos permitem propor ou analisar e melhorar diferentes projetos na cidade. Propomos a sua realização ao ar livre para garantir uma maior participação.
- **Lançar desafios locais** nas redes sociais (por exemplo sobre problemas sociais, urbanísticos, ambientais, etc. para propor possíveis soluções).
- **Inquérito aos cidadãos sobre o espaço urbano:** através de um inquérito (em linha e/ou presencial) para analisar diferentes espaços urbanos da cidade e recolher a opinião dos cidadãos sobre os aspetos que funcionam e os que não funcionam, com o objetivo de abordar determinados problemas sociais. Pode ser combinado com metodologias de avaliação mais participativas. Pode ser o início de um projeto participativo de transformação de uma praça/parque/bairro.
- **Roteiros com uma perspectiva de cidade educadora:** itinerários guiados abertos aos cidadãos através do município e dos seus recursos, com uma perspectiva educativa e com o objetivo de promover o conhecimento da história local e/ou da biodiversidade presente no município, as possibilidades que oferece e reforçar o sentimento de pertença e a responsabilidade pela sua preservação. Percursos urbanos que incorporem a perspectiva de género.
- **Jogo de pistas para descobrir a cidade:** é uma forma divertida de explorar e descobrir a cidade, os seus locais emblemáticos, a sua história, serviços, curiosidades, etc., através de diferentes enigmas. A resolução dos enigmas pode ser recompensada, por exemplo, através do sorteio de bilhetes para museus municipais, visitas guiadas, etc., entre as pessoas que os resolveram corretamente.
- **Feira ao ar livre:** com a participação de organizações sociais, pensado como um espaço para divulgar os equipamentos e entidades educativas e culturais da cidade.
- **Portas abertas** a diferentes equipamentos municipais, espaços culturais e entidades da cidade com atividades organizadas para a ocasião.
- **Visitas guiadas a instituições governamentais** (debates ou diálogos com os seus responsáveis).
- **Dia de escola sem paredes:** propõe-se a realização da atividade pedagógica, desse dia, ao ar livre, ocupando as praças e os parques da cidade, ou a organização de uma visita pedagógica a locais emblemáticos da cidade, com o objetivo de dar visibilidade às crianças e de realçar a importância da cidade como sala de aula ao ar livre. Dado que este ano o dia internacional coincide com um sábado, propõe-se que o dia da escola sem muros se realize na sexta-feira, 29 de novembro.

IDEIAS DE ATIVIDADES

- **Entrega do Selo Cidade Educadora:** a celebração do dia internacional pode ser um bom momento para reconhecer o trabalho educativo efetuado por diferentes serviços e entidades da cidade. No entanto, este reconhecimento implica um trabalho prévio para estabelecer os critérios que devem ser cumpridos para ser elegível para esta distinção. O selo, que pode ser afixado na porta do serviço, torna visível para o público o trabalho efetuado enquanto cidade educadora.
- **Bibliotecas ao ar livre:** localização dos pontos de biblioteca nas diferentes zonas da cidade.
- **Biblioteca humana:** organização de debates com urbanistas ou cientistas, que explicariam a sua trajetória, as dificuldades encontradas e a forma como as ultrapassaram, etc.
- **Elaboração e leitura de contos intergeracionais:** propõe-se a criação de espaços para que as crianças, os jovens e os mais velhos se encontrem e criem histórias intergeracionais relacionadas com o tema deste ano. Estas devem ser preparadas com antecedência, com a colaboração de escolas, bibliotecas, centros de idosos, etc. As histórias devem ser lidas em público no dia 30 de novembro.
- **Oficinas tecnológicas e de competências digitais para idosos** com a colaboração de jovens.



- **Mural artístico:** elaboração de um mural sobre o lema da presente edição num espaço público com a participação de artistas locais e de cidadãos em geral.
- **Concurso de fotografias:** propõe-se a organização de um concurso de fotografia entre os cidadãos sobre o tema da edição deste ano (elementos que mostrem que a cidade é um laboratório de aprendizagem e de cidadania ou que ilustrem as transformações vividas na cidade). Sugere-se a produção de um vídeo ou de uma exposição virtual 360° com uma seleção das melhores fotografias inscritas no concurso (a título de exemplo): <https://artspaces.kunstmatrix.com/en/exhibition/11765614/lochkameratag-2023-pinholeday-2023>). Outra opção seria incentivar os cidadãos a partilharem fotografias nas redes sociais sobre o tema desta edição ou uma photocall com o slogan do dia.

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

- **Sessão de trabalho conjunta com diferentes equipas e serviços municipais** para analisar a Carta das Cidades Educadoras e as suas implicações para o município. No Guia Metodológico publicado pela AICE, podem encontrar-se orientações para a organização desta sessão, em função do momento em que cada cidade se encontra neste processo.
- **Declaração pública do Presidente da Câmara:** Os Presidentes das Câmaras são convidados a fazer uma declaração pública a favor da Cidade Educadora como laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social. A AICE fornecerá um modelo de declaração para as cidades poderem adaptá-lo aos seus próprios compromissos. Convidamos as cidades a partilhar este evento através das redes sociais, na conta da AICE, utilizando o hashtag (#EducatingCityDay, @educatingcities).



ATIVIDADES BEM-SUCEDIDAS DE EDIÇÕES ANTERIORES

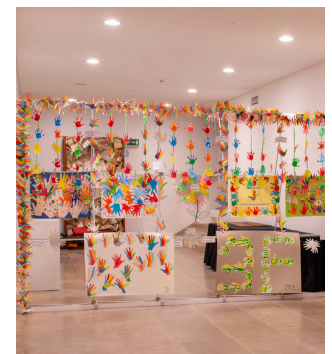
- **Diálogo dos cidadãos com o Presidente da CM/Prefeito**
- **Colocar o cartaz do Dia na varanda da Câmara Municipal/Prefeitura, videomappings ou projeção do logotipo nos edifícios, içar da bandeira das Cidades Educadoras.**
- **Organização de conferências, webinars e podcasts.**
- **Criação de um mapa interativo do município**, indicando os locais relevantes na perspetiva da Cidade Educadora, disponível no site municipal.
- **Encontros ou audições musicais com base na Canção da Cidade Educadora.**
- **Caminhada da Cidade Educadora.** Para redescobrir a cidade com uma abordagem educativa, centrada no património cultural da cidade e para sensibilizar sobre os princípios da Carta.
- **Reconhecimento de pessoas ou entidades relevantes para a educação na cidade.**
- **Organização de plenários dos diferentes conselhos existentes no município** (Conselho Municipais, Jovens, Cidadãos, Idosos, etc.). Discutir o tema proposto para esta edição.
- **Emissão de programas de rádio monográficos e/ou divulgação do evento na imprensa/media locais.**
- **Redes Sociais:** explicar por que o município é educador (elaboração de vídeos promocionais com cidadãos, divulgar projetos educativos), mensagens de vídeo do Presidente/Prefeito e/ou Vereador apoiando a celebração ou divulgação do material comunicacional preparado pela AICE.



ATIVIDADES BEM-SUCEDIDAS DE EDIÇÕES ANTERIORES



ATIVIDADES BEM-SUCEDIDAS DE EDIÇÕES ANTERIORES



VIDEORESUMO DAS EDIÇÕES ANTERIORES

2023



2020



2022



2019



2021



2018



Vídeos das cidades:
[2023](#) | [2022](#) | [2021](#) |
[2020](#) | [2019](#) | [2018](#) |
[2017](#) | [2016](#)

Programação em
cada cidade nas
edições anteriores
[2023](#) | [2022](#) | [2021](#) |
[2020](#) | [2019](#) |
[2018](#) | [2017](#) | [2016](#)

MATERIAIS

Material audiovisual e gráfico

Para esta edição a AICE preparou um cartaz específico com o slogan. As cidades são incentivadas a divulgar este material em espaços públicos do município, bem como através de meios municipais e redes sociais.

Forneceremos material publicitário para redes sociais com o slogan do Dia (em formato de imagem e mini-vídeo) para divulgar a celebração nos dias que antecedem o evento.

As cidades membro da AICE que organizem atividades para o Dia Internacional podem incorporar nos seus materiais de comunicação os logos do Dia Internacional e o **logo** personalizado da sua cidade como Cidade Educadora. As cidades membro que não disponham do seu logo personalizado como Cidade Educadora, podem solicitá-lo ao Secretariado.

Todos os materiais estarão disponíveis no site da AICE (seção Dia Internacional)

Material complementar

- **Vídeo: A Carta das Cidades Educadoras**
NOVO!
- **Jogo “memória” de opostos** sobre os valores da Cidade Educadora
- **Origami/ “Quantos queres?”:** “Cidade Educadora, cidade comprometida. E tu: a que te comprometes?”
- **Canção** da Cidade Educadora
- **Colecção gráfica, animações e vídeo:** “Cidades Educadoras: 30 anos, 30 legados”.
- **Bandeira**



LOCALMENTE

Visando o maior impacto possível recomendamos que a estratégia de divulgação da comemoração conte com a colaboração dos seguintes atores:

Presidentes de Câmara/ Prefeitos/as

O Dia Internacional da Cidade Educadora constitui uma oportunidade ótima para mostrar a liderança e o compromisso da autoridade máxima a nível local com a educação. Uma participação ativa dos e das Presidentes de Câmara/ Prefeitos/as nos eventos de comemoração e nas campanhas de divulgação do Dia Internacional pode favorecer a atenção dos meios de comunicação social locais. É recomendável implicar o departamento ou gabinete de comunicação do município na planificação e implementação de uma campanha de difusão adaptada às características e interesses do território.

Meios de comunicação

Convidam-se os membros a dar a conhecer as atividades que se organizam a propósito do Dia Internacional aos meios de comunicação do território através da organização de uma conferência de imprensa, entrevistas do/a Presidente/ Prefeito/a aos diferentes meios de comunicação, a publicação de artigos ou de mensagens em vídeo, etc. A visibilidade nos meios de comunicação pode ser importante na hora de reafirmar o compromisso da cidade com a educação e difundir o programa de atividades locais.

Redes sociais

As diferentes contas das redes sociais municipais podem ser também bons canais para difundir as atividades do Dia Internacional e conseguir a mobilização dos cidadãos.

Sinalização urbana

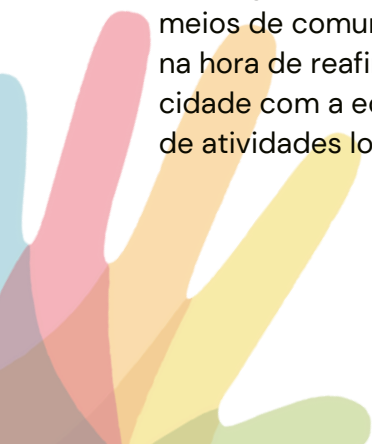
As cidades podem preparar materiais de comunicação para informar da celebração, no espaço público, através de bandeirolas, muppis, cartazes, etc.

Escolas

É recomendável contar com a implicação da comunidade educativa na preparação da celebração. Da mesma forma, a difusão desta jornada nos centros educativos permitirá dá-la a conhecer entre os alunos, professores, famílias, etc.

Sociedade civil

O mundo associativo conta com canais de comunicação próprios que permitem aceder a grupos de pessoas com determinados perfis e interesses. Consequentemente, implicar a sociedade civil na difusão desta comemoração pode contribuir para maximizar o seu impacto.



DO SECRETARIADO

O Secretariado irá ainda realizar ações de divulgação do Dia Internacional através do seu site e redes sociais.

Para alcançar um maior impacto comunicativo, solicitamos que as cidades:

1. Reportem as atividades de celebração através do formulário online que permitirá ao Secretariado poder atualizar a agenda global dos acontecimentos.

2. Enviem para o Secretariado fotografias e/ou vídeos dos atos realizados no município..

3. Usem a hashtag #EducatingCityDay e marquem a AICE @educatingcities no Instagram, Twitter e Facebook.

Para mais informações:



edcities.org/pt/



[@educatingcities](https://www.instagram.com/educatingcities)



DIA INTERNACIONAL
DA CIDADE EDUCADORA 2024

**A Cidade Educadora
como laboratório de
aprendizagens, cidadania
e transformação social**



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

